



A Lógica de Deus

A liturgia de hoje fala-nos de um Deus que ama e cujo amor nos desafia a ultrapassar as nossas escravidões para chegar à vida nova, à ressurreição. A primeira leitura apresenta-nos o Deus libertador, que acompanha com solicitude e amor a caminhada do seu Povo para a liberdade. Esse “caminho” é o paradigma dessa outra libertação que Deus nos convida a fazer neste tempo de Quaresma e que nos levará à Terra Prometida onde corre a vida nova. A segunda leitura é um desafio a libertar-nos do “lixo” que impede a descoberta do fundamental: a comunhão com Cristo, a identificação com Cristo, princípio da nossa ressurreição. O Evangelho diz-nos que, na perspectiva de Deus, não são o castigo e a intolerância que resolvem o problema do mal e do pecado; só o amor e a misericórdia geram activamente vida e fazem nascer o homem novo. É esta lógica – a lógica

de Deus – que somos convidados a assumir na nossa relação com os irmãos. A lógica de Deus não é uma lógica de morte, mas uma lógica de vida; a proposta que Deus faz aos homens através de Jesus não passa pela eliminação dos que erram, mas por um convite à vida nova, à conversão, à transformação, à libertação de tudo o que oprime e escraviza; e destruir ou matar em nome de Deus ou em nome de uma qualquer moral é uma ofensa inqualificável a esse Deus da vida e do amor, que apenas quer a realização plena do homem. Na atitude de Jesus, torna-se evidente a misericórdia de Deus para com todos aqueles que a teologia oficial considerava marginais. Os pecadores públicos, os transgressores notórios da Lei e da moral encontram em Jesus um sinal do Deus que os ama e que lhes diz: “Eu não te condeno”. Sem excluir ninguém, Jesus promoveu os desclassificados, deu-lhes dignidade, tornou-os pessoas, libertou-os, apontou-lhes o caminho da vida nova, da vida plena.

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal | ANO IV | NÚMERO 132 | 13 Março 2016

DOMINGO V DA QUARESMA

Última Conferência Quaresmal sobre a Reconciliação

Via Sacra na Arroteia
e no Casal Fernão João



24 Horas para o Senhor

O Papa Francisco convocou toda a Igreja a dedicar 24 horas ao Senhor, no âmbito do Ano Santo da Misericórdia. Conscientes da necessidade do pedido do Santo Padre, toda a Igreja responde de forma afirmativa, participando nos vários momentos de oração que as paróquias organizaram. O mundo inteiro esteve unido em oração, durante 24 horas. Pombal não foi excepção. Entre as 19h00 de sexta-feira passada e a mesma hora de sábado, vários grupos asseguraram momentos de oração e cânticos ao Senhor. A celebração de abertura e de encerramento foi presidida pelo nosso Pároco, que lembrou, em orações, a importância da misericórdia entre os irmãos, assim como a importância

sua Mensagem para a Quaresma, que “a oração mais intensa leva ao encontro pessoal com Deus, a quem se escuta com a mente e o coração e a quem se responde



com a vida. Toda a Quaresma é convite à oração pessoal, familiar e comunitária, manifestação de fé e amor a Deus e ao próximo”. Para o Santo Padre, que convocou as “24 Horas para o Senhor”, o objectivo era intensificar o tempo para celebrar e experimentar a Misericórdia de Deus. “Com efeito, a misericórdia de Deus é um anúncio ao mundo; mas, cada cristão é chamado a fazer pessoalmente a experiência de tal anúncio”.



cia daqueles momentos especiais que unem toda a Igreja. Também o nosso Bispo referiu, recentemente, na

Encerramento do Cursilho de Senhoras do MCC

Um grupo de vinte e duas mulheres chegaram a Coimbra, vindas daquele refúgio!... Nos seus testemunhos, deixaram realçar a sua preocupação, a ansiedade, o medo, a incerteza, no dia da chegada à Casa da Sagrada Família, em Mira: "Mas Deus sabe o que faz. A batalha travada entre mim e Jesus Cristo, foi dura, mas Ele saiu vencedor. Vou assumir, a partir deste momento, ser as mãos de Cristo". "Agora, as coisas já fazem sentido. Já conhecia muita coisa, mas de forma desequilibrada. Agora, vou ser uma pessoa mais tolerante e paciente". "Foi bom demais encontrar o Senhor no silêncio do Sacrário. O meu marido chegou do Cursilho com "asas". Vamos ser paraquedas para muitos". "Fui até ao limite de pensar que sabia tudo. Afinal, não sabia nada. Nunca tinha experimentado o tempo do silêncio, tempo muito rico com Deus. Descobri que tudo o que eu faça tenho que fazer com amor". "Precisei de arrumar o sótão, mas para isso tive que fazer silêncio. Estar junto do Senhor foi muito bom, quase que ouvia o coração d'Ele a bater. Tinha uma mão em Cristo, mas não estava muito segura, agora sim, seguro na mão de Deus com confiança, porque Deus e eu, Maioria Absoluta". "Vivi intensamente estes três dias, que foram muito enriquecedores nesta minha caminhada de fé. O meu propósito é levar o meu coração aberto a todos os amigos. À família, à minha Paróquia". A Reitora lembrou da importância do apoio do "tripé" e a necessidade de os novos serem integrados num grupo de vida, para que a chama recebida neste Cursilho não se apague. O nosso bispo dirigiu algumas palavras de gratidão a todos aqueles que estão ao serviço desta grande causa, que são os intermediários de que Deus se serve para fazer esta maravilha. A culminar este grande dia, o nosso convívio, no Salão Paroquial, onde se sentiu a alegria de estarmos juntos e unidos no mesmo amor, na mesma fraternidade.

Helena Cabral

Mensagem a S. Francisco

No passado sábado, os Lobitos do Agrupamento 674 de Pombal tiveram como tarefa enviar uma mensagem



a S. Francisco de Assis (seu Patrono), através da qual explicavam o que está a acontecer a muitos animais no nosso planeta, que se encontram em vias de extinção, e de que forma eles se comprometem a ajudar a proteger as espécies e o meio ambiente. Foi ainda proposto a cada um deles que fossem um exemplo a seguir, através de pequenas acções no dia-a-dia. Foi nesse sentido que cada Lobito ofereceu um saco de ração à Associação Ajuda Animal, ajudando a satisfazer as necessidades actuais de alimentos para os seus animais.

Sandra Carlos

Jovens rezam Via Sacra

À semelhança do que aconteceu no passado domingo, dia 28 de Fevereiro, também neste domingo, dia 5 de Março, contámos com mais um grupo de adolescentes da Catequese da nossa Cidade, na oração da Via Sacra, na Igreja do Cardal. O empenho e a determinação foram bem visíveis, em cada um deles, e no grupo todo em geral. No seguimento desta iniciativa, aproveitamos para lançar mais um desafio aos Catequistas do 3º Sector: no próximo mês de Maio, mês dedicado a Maria (que terá cinco domingos), com os nossos adolescentes, vamos animar e rezar terço em honra de Nossa Senhora, conjuntamente com a nossa comunidade. Tal como pediu o Papa Francisco, neste ano do Jubileu da Misericórdia, vamos sensibilizar os nossos adolescentes e jovens para esta oração maravilhosa que é o Terço do Rosário.

Helena Maximino

Catequese do Casal Fernão João promove Via Sacra

O Centro de Catequese do Casal Fernão João vai realizar, nesta tarde de domingo, dia 13 de Março, pelas 15h00, a tradicional Via Sacra. A mesma iniciará dentro da Capela, com a introdução feita pelo estagiário Rodolfo, seguindo para o exterior (percorrendo algumas ruas) e regressando novamente ao interior da Capela. No final, procederemos (como é habitual) ao gesto simbólico da "Queima dos Pecados". A catequese deste dia será substituída pela participação das crianças, adolescentes e jovens na referida Via Sacra. E, na eventualidade de não participarem, será considerado, para efeitos de assiduidade, como falta à Catequese. Assim, apelamos a toda a população em geral que participe neste acto de fé e oração, percorrendo os passos da Paixão do Senhor, por forma a prepararmo-nos interiormente para celebrar a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Teresa Escalhorda

Via Sacra na Arroteia

Em tempo de oração, a Comunidade da Arroteia e os meninos da Catequese organizaram uma Via Sacra. Numa tarde de domingo muito fria e cinzenta... Foi uma



caminhada de oração e reflexão e adoração a Jesus. Que este tempo de Quaresma seja um tempo conversão, de partilha e muita oração. Pois Jesus sofreu flagelos por nós. Santa Páscoa para todos!

Cremilde Oliveira

“Reconciliação” encerra Conferências Quaresmais

O tema da Reconciliação encerrou o Ciclo de Conferências que o Arcebispo de Pombal organizou para esta Quaresma. Com os olhos postos na misericórdia, os vários palestrantes que passaram pelo Teatro-Cine de Pombal procuraram enquadrar a misericórdia de Deus no nosso quotidiano. O Pe. Jeremias Vechina foi o último orador das três conferências propostas. O sacerdote da Diocese de Leiria/Fátima tratou o tema do “Sacramento da Reconciliação”. Assim, durante uma hora, Pe. Jeremias Vechina lançou alguns desafios de mudanças de atitudes que visam a nossa reconciliação com Deus. Segundo o orador, na Bíblia, o sentimento do homem é o de quem foi encontrado por aquele a quem não procurava (Deus). E Deus bate à porta do nosso coração. E, por vezes, bate durante muitos anos.

“(Parece que) Deus tem mais necessidade do homem que o homem de Deus. Por isso não deixa jamais de procurar a ovelha perdida”, disse. A palestra do Pe. Vechina começou com uma breve referência à obra do Cardeal Walter Kasper, autor do livro “A Misericórdia”. Segundo o Cardeal, a misericórdia obriga-nos, juntamente com os limites metafísicos dos atributos de Deus, a rever toda a formulação teológica da Pessoa Divina, pois a revelação de Deus é essencialmente funcional e histórica. Deus não é em Si mesmo, mas só é para o outro, para o homem. Na verdade e no entender do orador, Deus não quer que ninguém se



comprometa com Ele sem antes ter visto as maravilhas de que é capaz, pois é nelas que o Mistério se revela. E a Bíblia deixa de ser um livro de desejo humano de Deus, mas o desejo divino do homem. No seguimento destas ideias e sobre a misericórdia, o sacerdote entende que empobrecemos a misericórdia quando a reduzimos ao perdão, pois ela inclui a cura e a reintegração. Deus defenderá sempre o homem, justo ou pecador, por fidelidade a si próprio, porque é a Sua imagem e semelhança. E tudo se transforma quando conhecemos o amor. É o amor primeiro, de quando éramos ainda inimigos, que nos converte e transforma. O homem é incapaz de, por si só, sair da situação do pecado em que se encontra. “Se Deus, alguma vez, deixasse de amar o homem, este deixaria simplesmente de existir”, esclareceu.

E como é que nos podemos reconciliar com Deus? O orador lembra o exemplo de Cristo. Cristo reconciliou-nos com a vida. Mas, é preciso ter algum cuidado para não cair em alguns exageros (ao longo deste ano) em actos de misericórdia, para não sermos levados ao vazio e ao pietismo. No nosso auto-exame de consciência, devemos examinar as nossas acções acerca do amor a Deus e ao próximo. “Não lutem contra o pecado – que é a falta de amor tal como as trevas são a falta de luz. Empenha-te em viver o amor, que o pecado naturalmente desaparece. Por isso, temos que viver a Confissão com alegria”, concluiu.

Reunião do Grupo de Acompanhamento Vocacional

O Grupo de Acompanhamento Vocacional (GAV) reuniu, mais uma vez, na passada quinta-feira dia 3 de Março. Aproveitando a presença do Pe. João Paulo, fizemos uma pequena reflexão sobre o que foi sendo feito durante este início de ano litúrgico. Numa altura em que, não só na nossa Diocese, mas em todo o País, há uma crise de vocações, cada vez mais o nosso grupo faz todo o sentido e necessita que toda a comunidade paroquial, em conjunto connosco, reze e rogue “ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a Sua messe!”. Neste momento, em modo de balanço, muito ainda há a fazer, com um novo membro no grupo do GAV e com o número de pré-seminaristas também a crescer. Há, cada vez mais, a necessidade de os acompanharmos nesta caminhada que ainda só agora está a começar. Reunidos pelo amor a Cristo, cada vez mais a comunidade é convidada a rezar para que o Espírito Santo toque os corações dos nossos jovens e faça despertar neles o sentido da vocação sacerdotal para esta oração maravilhosa que é o Terço do Rosário.

João Simões

Vicentinos promovem Peditório

Na expectativa de encontrar, por parte de comunidade de Pombal (cidade e não só), a mesma abertura e carinho com que tem brindado todas as iniciativas da Conferência de S. Vicente de Paulo de Pombal, no sentido de melhorar um pouco as condições de vida dos mais carenciados, vimos, sem querer parecer ou ser demasiado pretensiosos, informar que, no próximo fim-de-semana, 19 e 20 de Março, os voluntários desta Conferência irão estar nos supermercados da cidade, fazendo a recolha anual, afim de que, apesar das carências serem cada vez maiores, esta Conferência possa continuar a dar resposta da melhor forma possível. Queremos, com isto, sensibilizar e alertar para

o trabalho desta Conferência e dos seus voluntários e para a recolha dos bens com que cada um de nós possa contribuir, para que a vida dos que hoje são nossos utentes, possa ser um pouco menos complicada. Agradecemos, desde já, toda a ajuda dispensada, pois com pouco se pode fazer muito. Como diz o Evangelho, em Jo. 6, 1-15, retirando algumas frases do como, realmente, com pouco se faz muito e a diferença na vida de cada pessoa, “aqui há um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas, o que é isso para tanta gente?” “Estavam aí cinco mil pessoas, mais ou menos.”...

Helena Maximino

Liturgia da Palavra**13 de Março de 2016**
Domingo V da Quaresma**Primeira leitura** (Is. 43, 16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrenças das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos cairam para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

Segunda leitura (Filip. 3, 8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considere tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Leitura do Evangelho (Jo. 8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Avisos Paroquiais

- :: 13.Mar | Salão Paroquial - Reunião das Equipas da Visita Pascal (16h30)
- :: 13.Mar | Igreja do Cardal - Lectio Divina do Tempo da Quaresma (17h00)
- :: 13.Mar | Igreja do Cardal - Ensaio do Grupo Coral Arciprestal (18h00)
- :: 15.Mar | Capela do Travasso - Confissões (20h00)
- :: 15.Mar | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h00)
- :: 15.Mar | Salão Paroquial - 5º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 3º ano (21h00)
- :: 16.Mar | Salão Paroquial - Caminho eSV (21h00)
- :: 17.Mar | Capela dos Crespos - Confissões (20h00)
- :: 17.Mar | Salão Paroquial - 5º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 1º ano (21h00)
- :: 17.Mar | Cartório Paroquial - Reunião da Comissão Permanente do Conselho Pastoral Paroquial (21h30)
- :: 18.Mar | Capela do Pinheiro - Confissões (19h30)
- :: 18.Mar | Igreja do Cardal - Confissões Quaresmais (21h00)
- :: 18.Mar | Salão Paroquial - 5º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 5º ano (21h00)
- :: 18.Mar | Vigília de Oração do Agrupamento 674 (22h30)
- :: 19.Mar | Capela dos Redondos - Confissões (08h30)
- :: 19.Mar | Capela da Estrada - Confissões (09h15)
- :: 19.Mar | Capelo de Santorum - Confissões (10h00)
- :: 19.Mar | Igreja Matriz - Casamento e Baptismo (11h00)
- :: 19.Mar | Residência Paroquial - ITER (15h00)
- :: 19.Mar | Igreja Matriz - Eucaristia do Caminho Neocatecumenal (18h00)
- :: 19.Mar | Igreja do Cardal - Promessas do Agrupamento 674 (20h00)
- :: 20.Mar | Igreja Matriz - Bênção e Procissão dos Ramos (10h00)
- :: 20-22.Mar | Encontro do Grupo de Acólitos

APOIOS:  Município de
POMBAL **CA** Crédito Agrícola**Ficha técnica:**

Director - Pe. João Paulo Vaz
Redacção - Paula Marquez
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)
Depósito Legal: 353955/13

Luz
e
Esperança